



RELATÓRIO DA DIRETORIA

Submetemos a apreciação de V.Sas. em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações financeiras da BRK S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018. A BRK C.F.I., agradece aos acionistas, clientes e colaboradores pela confiança e apoio recebidos, que possibilitaram o desenvolvimento e fortalecimento dos nossos produtos e serviços.

Balancos Patrimoniais em 20 de Dezembro de 2019 e de 2018 (Em milhares de Reais - R\$)

	Nota	2019	2018
Ativo		181.838	194.938
Circulante		181.838	194.938
Disponibilidades		328	1.832
Aplicações interfinanceiras de liquidez		10.701	36.609
Aplicações no mercado aberto	5	10.701	36.609
Títulos e valores mobiliários	6 a)	12.125	10.865
Carteira própria:			
- Vinculados a prestação de garantias		12.125	8.208
Relações interfinanceiras		846	-
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		846	-
Operações de crédito:			
- Operações de crédito - setor privado	7	111.755	100.869
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.h)	(1.814)	(3.056)
Outros créditos		20.705	29.746
Diversos		20.929	32.733
- Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.h)	(224)	(2.687)
Outros valores e bens		27.192	18.073
Outros valores e bens		28.022	18.917
- Provisão para desvalorizações		(1.112)	(1.112)
Despesas antecipadas		282	268
Revelado a Longo Prazo		78.988	95.067
Operações de crédito:			
- Operações de crédito - setor privado	7	58.049	29.772
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.h)	(1.345)	(626)
Outros créditos		21.623	21.211
Diversos		21.722	21.560
- Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.h)	(80)	(39)
Outros valores e bens		579	840
Despesas antecipadas		579	840
Permanente		542	842
Investimentos		13	14
Outros investimentos		13	14
Imobilizado de uso		198	325
Outras imobilizações de uso		1.890	1.890
- Depreciação acumulada		(1.692)	(1.565)
Intangível		331	503
Intangíveis		1.646	1.953
- Amortização acumulada		(1.315)	(1.187)
Total do Ativo		261.286	246.977

	Nota	2019	2018
Passivo		99.753	97.526
Circulante		4.110	3.112
Depósitos		4.110	1.611
Depósitos à vista	9.a)	4.110	1.611
Depósitos a prazo	9.b)	-	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	10	93.724	93.124
Recursos de aceites cambiais		64.274	53.792
Recursos de letras de crédito do agronegócio		29.450	39.332
Outras obrigações		1.911	1.290
Cobrança e arrecadação de tributos e assealhados		1	18
Fiscais e previdenciárias	11.a)	432	302
Diversas	11.b)	1.478	972
Divulgiado a Longo Prazo		134.631	124.706
Recursos de aceites e emissão de títulos	10	117.493	110.729
Recursos de aceites cambiais		116.239	110.757
Recursos de letras de crédito do agronegócio		1.254	-
Outras obrigações		17.130	13.949
Diversas	11.b)	84	38
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	11.c)	17.054	13.913
Patrimônio Líquido		25.902	24.745
Capital social		32.854	32.854
De comissões no país		569	363
Ajustes de avaliação patrimonial		(6.521)	(4.872)
Prejuízo acumulados		(6.521)	(4.872)
Total do Passivo		261.286	246.977

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 e para o Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2019 (Em milhares de Reais - R\$)

	Capital Social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	32.854	153	(7.929)	25.078
Prejuízo líquido do exercício	-	210	(543)	(333)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	210	-	210
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	32.854	363	(8.472)	24.745
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	32.854	363	(8.472)	24.745
Lucro líquido do exercício	-	208	1.951	2.159
Ajustes de avaliação patrimonial	-	208	-	208
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	32.854	569	(6.521)	26.902
Saldos em 30 de Junho de 2019	32.854	467	(8.450)	24.871
Lucro líquido do semestre	-	102	1.929	2.031
Ajustes de avaliação patrimonial	-	102	-	102
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	32.854	569	(6.521)	26.902

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Referentes aos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 (Em milhares de Reais - R\$)

1. Contexto Operacional: A partir de 27 de março de 2018, a Brickell S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, passou a se chamar BRK S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (Instituição ou BRK), tem como principal foco de negócio a concessão de créditos, para empresas de médio e grande porte e proporcionar aos seus clientes operações com estrutura adequada às suas necessidades. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro. **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras da Instituição, aprovadas pela Administração em 19 de fevereiro de 2020, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das demonstrações contábeis emitidas pelas Leis das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, para o registro contábil das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Foram adotados para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência do contábil interfinanceiro com o regulamento do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN). **3. Descrição das Principais Práticas Contábeis Adotadas:** a) Caixa e equivalentes de caixa: Conforme previsto pela Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data de aplicação. b) Aplicações interfinanceiras de liquidez: São operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações. c) Títulos e valores mobiliários: De acordo com o estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme intencionalidade da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: • Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ative e frequentemente negociados, são ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. • Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como negociação e nem como mantidos até o vencimento, são ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários; • Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período. d) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa: As operações são classificadas quanto ao nível de risco de acordo com critérios que levam em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.882/99, os quais requerem a análise preditiva da carteira e sua classificação em nove níveis (de AA a H). As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações reconhecidas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas no momento da renegociação, exceto quando eventos e condições indiquem e o valor contábil melhorado e a melhoria da situação financeira, conforme previsto pela Resolução CMN nº 2.882/99. As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, sendo que os eventuais ganhos provenientes das renegociações somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidas. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, é constituída em base nos critérios definidos pela Resolução CMN nº 2.882/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações, considerando ainda os valores das garantias e histórico de perdas e risco da carteira. e) Outros valores e bens: São registrados basicamente por bens mantidos em carteira e recebidos em dáção de pagamento disponíveis para venda, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de bens não de uso alienados. f) Investimentos: São registrados pelo custo de aquisição, deduzido da provisão para perdas, quando aplicável. g) Imobilizado: É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, calculada à data de encerramento do período. As depreciações são calculadas pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil e econômica estimada dos bens. h) Intangível: O ativo intangível corresponde aos direitos adquiridos como objeto de bens incorpóreos tendo como finalidade a manutenção das atividades da Instituição. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico do bem. i) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment): O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil excede o valor recuperável, é constituída uma perda, ajustando-se o valor contábil líquido. As perdas por "impairment", quando aplicável, são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução CMN 3.566/08. Exceto os créditos tributários, cuja realização é avaliada trimestralmente, os valores dos ativos não financeiros são revisados, no mínimo, anualmente para determinar a existência de perda por "impairment". j) Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissões de títulos: São demonstrados pelos valores das exibições e consideros os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata die". As captações no mercado aberto são classificadas no passivo circulante em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimentos dos papéis que lastreiam as operações. k) Imposto de renda e contribuição social: A provisão para imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) é calculada à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, quando aplicável, sobre o lucro, após os ajustes determinados pela legislação fiscal. A contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) é calculada à alíquota de 20% (15% até agosto de 2015), incidente sobre o lucro, após considerados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A Lei nº 13.169/15 (resultado da conversão em Lei, da Medida Provisória (MP) 075/15), elevou a alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido para 20%, referente ao período compreendido entre 1º setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2018. A partir de 1º janeiro de 2019, a alíquota voltou a ser de 15%. l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias: O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, da seguinte maneira: • Contingências ativas: não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando há existência e evidências que permitam a realização, sobre as quais não cabem mais recursos. • Contingências passivas: são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado no opinião de assessores jurídicos e de administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificam-se como perdas passíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, quando aquelas classificadas como remota não requerem provisão e divulgação. • Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo realizadas ações de cobrança e a constituição de obrigações. O montante devido é quantificado e atualizado mensalmente. m) Auração de Resultado: As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata die" para aquelas de natureza financeira. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados. n) Lucro por ação: é calculado com base na quantidade de ações em circulação do capital social integralizado na data das demonstrações financeiras.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa: O caixa e equivalentes de caixa estão compostos da seguinte maneira:

	2019	2018
Disponibilidades	328	1.832
Aplicações interfinanceiras de liquidez	10.701	36.609
Total	11.029	38.441

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:

	2019	2018
Aplicações no mercado aberto:		
- Posição Bancada		
- Letras do Tesouro Nacional - LTN	10.701	2.100
- Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.228	3.239
Total	10.701	36.609

6. Títulos e Valores Mobiliários: a) Carteira de títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	2019	2018
Carteira própria:		
- Letras do Tesouro Nacional - LTN	12.125	8.208
- Sub-total	12.125	8.208
Vinculados a prestação de garantias:		
- Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	2.657
- Sub-total	-	2.657
Total	12.125	10.865

b) Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a composição por vencimentos e por classificação, está assim demonstrada:

	2019			
	Custo atualizado	Até 3 meses	Total	Valor demerado
Títulos para Negociação:				
- Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.752	2.851	2.851	2.851
Títulos Disponíveis para Venda:				
- Letras do Tesouro Nacional - LTN	8.694	9.274	9.274	9.274
Total	11.446	12.125	12.125	12.125

c) Por tipo de operação: As informações sobre a carteira de operações de crédito em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 estão assim apresentadas:

	2019	2018
a) Por tipo de operação:		
- Operações de crédito	149.230	111.426
- Aquisição de crédito	15.581	10.974
- Total operações de crédito	164.811	122.400
Outros créditos		
- Devedores por compra de valores e bens ⁽¹⁾	13.646	10.232
- Títulos e créditos a receber - com características de concessão de crédito ⁽²⁾	20.632	31.995
- Total outros créditos	204.082	172.868
Total das operações de crédito	204.082	172.868

⁽¹⁾ Registrados em "outros créditos - diversos" (nota 8)

b) Por prazo de vencimento:

	2019	2018
Vencidas:		
- Até 15 dias	715	7.965
- Até 90 dias	43.264	55.223
- De 91 a 180 dias	24.530	10.977
- De 181 a 360 dias	63.347	58.475
- De 361 a 540 dias	204.082	172.868
Circulante	131.856	132.640
Longo prazo	72.226	40.228

Demonstrações dos Resultados para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 e para o Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2019 (Em milhares de Reais - R\$, exceto lucro líquido por ação)					
	Nota	2º semestre de 2019	2019	2018	
Receitas da Intermediação		15.616	27.493	29.431	
Operações de crédito		14.353	25.434	27.998	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	16	449	1.475	1.635	
Operações de venda ou transferência de ativos financeiros		584	584	-	
Despesas da Intermediação Financeira		(7.633)	(13.443)	(18.960)	
Operações de captação no mercado	17	(7.807)	(15.584)	(15.261)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.h)	174	(1.427)	(6.689)	
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		7.983	14.050	10.471	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(4.863)	(9.162)	(11.280)	
Receitas de prestação de serviços		5	6	4	
Rendas de testes bancários		27	482	73	
Despesas de pessoal	18	(4.123)	(8.020)	(9.790)	
Outras despesas administrativas		3.142	(6.066)	(5.912)	
Despesas tributárias		(466)	(613)	(743)	
Outras receitas operacionais		(3.120)	6.122	4.075	
Outras despesas operacionais		(538)	(678)	(1.467)	
Resultado Operacional		3.120	4.888	(809)	
Receitas (Despesas) não Operacionais		368	540	251	
Receitas não operacionais		370	544	258	
Despesas não operacionais		(10)	(4)	(7)	
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		3.488	5.428	(558)	
Resultado de Renda e Contribuição Social	13	(1.378)	(3.296)	(218)	
Provisão para imposto de renda		(23)	(23)	-	
Provisão para contribuição social		(174)	(24)	(24)	
Ativo Fiscal Diferido		(1.331)	(3.249)	218	
Participações nos Lucros		(181)	(181)	(203)	
Lucro (Prejuízo) Líquido		1.929	1.951	(543)	
Quantidade de Ações		23.679.532	23.679.532	23.679.532	
Prejuízo Líquido por Ação - Em R\$		0,081	0,082	(0,022)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 e para o Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2019 (Em milhares de Reais - R\$)					
	2º semestre de 2019	2019	2018		
Atividades Operacionais:		3.415	3.580	3.467	
Lucro (Prejuízo) líquido ajustado do período		1.929	1.951	(543)	
Lucro (Prejuízo) líquido do semestre/exercício		(174)	(214)	6.689	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		84	12	-	
Provisão para contingências		143	304	316	
Depreciações e amortizações		1.331	3.249	(218)	
Lucro na alienação de imobilizado		102	205	210	
Ajustes de avaliação patrimonial		(8.445)	(30.988)		